

# Investimento interior

foto Ricardo Graça

Não é dinheiro. Nem inovação. O que falta às empresas é dimensão espiritual. Como mostra Alfredo Younis, economista espiritual

Quis ser guarda-redes. Mas também equacionou uma vida como padre e como militar. “Muita desorientação”, admite em sorriso largo Alfredo Sfeir-Younis, que, afinal, acabou por enveredar pela economia.

Foi há quase quatro décadas que este chileno de nascimento, com antepassados libaneses, se licenciou em economia pela Universidade de Santiago. Seguiu-se um doutoramento em Economia Ambiental, no Wisconsin, com duas especialidades: meio ambiente e comércio internacional e finanças, com o objectivo de responder às políticas de Salvador Allende, que queria desenvolver o país pelo mar. O golpe militar de 1973, que assassinou Allende, alterou o rumo do Chile e também a vida de Alfredo Sfeir-Younis.

Regressou ao Chile em 1975, disposto a mudar a sociedade, deu conselhos sobre ambiente, “quando não havia nada de economia ambiental. Nada mudou até hoje. Santiago é a cidade mais poluída do mundo”, lamenta. O país oferecia poucas alternativas, por isso concorreu para o Banco Mundial. Ficou três décadas, durante as quais desempenhou várias funções. Foi embaixador da instituição junto das Nações Unidas e criou um departamento de ambiente no Banco Mundial. “Fui o primeiro economista ambiental da América Latina e o primeiro no Banco Mundial”. Uma instituição capitalista, admite, mas de cuja importância

não tem dúvidas. “É preciso pensar como seria o mundo se não existisse Banco Mundial”, lembra, durante um almoço com a INVEST.

E foi nesse meio capitalista e globalizado que Alfredo Sfeir-Younis desenvolveu o seu lado espiritual e social porque, defende, “a espiritualidade tem de estar onde habitualmente não está”.

“Também eu muitas vezes estive contra os dragões do capitalismo e não fui feliz, até porque o meio ambiente não é uma coisa romântica”.

Qual é o segredo? Alfredo Sfeir-Younis reflecte, entre duas garfadas de tofu com piripiri, e explica à INVEST. “Se uma pessoa não é feliz, é impossível que seja produtiva”. E a receita para ser feliz é, em primeiro lugar, encontrar a sua própria identidade, definir o que cada um de nós pode acrescentar. Depois, temos de diminuir o stress. No seu caso, a fórmula passava por começar o dia bem cedo, meditar, correr uma hora e tomar um banho demorado, tudo antes de ler o jornal. Ao fim do dia, se possível, voltava a correr e a meditar, para cansar o corpo e dar alento ao espírito. E, claro, temos todos que criar uma cultura espiritual, lembrar-nos da nossa missão na terra.

Ensinamentos que, defende Alfredo Sfeir-Younis, podem melhorar cada ser humano mas também as empresas. “Uma empresa é uma colecção de pessoas. Para que funcione bem têm de existir três tipos

de empreendimentos: o do negócio, feito por uma consciência empreendedora; o externo, que implica uma consciência humana dos impactes ambientais e o da consciência de si mesmo, que cada pessoa tem de ter”.

Por outras palavras, explica, não pode haver sucesso numa empresa se não houver “empreendedores sociais, que acreditem que não há diferenças entre trabalhadores e amigos”.

Consciente que vivemos num mundo onde o dinheiro fala mais alto, Alfredo Sfeir-Younis admite que as suas palavras possam ser ouvidas com desconfiança. Mas persiste, escudado pela sua experiência profissional, lembrando que estas ideias são ditas por alguém que também sabe fazer contas. Muito bem. “Fui sempre muito bom economista tradicional, muito bom no cálculo”, defende-se. E ressalva que não tem nada contra o dinheiro. Mas, para Alfredo Sfeir-Younis, é o espírito que deve comandar os negócios e é essa mensagem que está empenhado em transmitir, porque para progredir e ter lucro é preciso trabalhar com gente feliz e realizada.

## Três ideias para Portugal

Alto, de porte seguro, com o seu traje de meditação, Alfredo Sfeir-Younis não passa despercebido onde quer



## Ensinar economia espiritual

Em 2005, quando se reformou do Banco Mundial, Alfredo Sfeir-Younis fundou o Instituto Zambuling para a Transformação Humana, reconhecido, para já, no Chile, na Bélgica, nos EUA e em Portugal. Alheio a sedes físicas, edifícios e habituais burocracias, a criação deste Instituto propõe-se a "integrar os valores humanísticos, éticos e morais nos negócios". Mais do que uma organização, defende o seu mentor e presidente, "é um órgão, uma formação do século XXII".

Através dele têm sido organizadas meditações e conferências e está também a ser criado um curso de gestão e espiritualidade. O programa está a ser elaborado e existem contactos para que possa vir a ser ministrado quer em ambiente académico, quer em contexto empresarial, por módulos de ensino. Younis tem já alguns livros publicados como "Another Meaning of Enlightenment" e "The Ten Spiritual Laws to Heal the World". Para breve está o lançamento de "O Tao da gestão", que terminou de escrever na véspera da entrevista com a INVEST.

que passe. Aos 60 anos assume-se um homem sem religião, apesar de ter sido educado pelos jesuítas e de ser herdeiro da religião maronita, pelas suas raízes libanesas. Mas não é de religião que fala a sua dimensão da espiritualidade. Para a nova etapa da sua vida escolheu Portugal, mais concretamente a Columbeira, uma aldeia do Bombarral, "pelas energias desta terra e para lembrar o País que está esquecido do seu papel de unificador da Europa".

Na sua óptica "Portugal tem sempre duas vertentes que outros países não têm: servir a globalização ou servir-se da globalização. A grande questão é onde investir. A globalização não tem que ser um comboio de alta velocidade que atropela Portugal", resume.

A primeira coisa a fazer é encontrar um consenso nacional, determinar o futuro colectivo, pensar por exemplo, como queremos Portugal em 2020, sob pena de vermos a globalização agravar os nossos problemas.

Depois, do ponto de vista prático, há medidas a serem tomadas, que o economista elenca. "Portugal deveria ter a maior agricultura biológica do mundo. Cenouras, vinho... Depois deveria criar a maior indústria farmo-química natural do mundo. E por último, perceber que os portugueses

são muito bons nos serviços técnicos, por isso, pode ter os melhores serviços técnicos de toda a Europa. Electricistas, canalizadores, ... E, claro, às três áreas juntar a ciência".

Para evitar ficar reféns da globalização, defende, "temos que criar a nossa própria vantagem competitiva. Criar moinhos de vento não é o caminho. Nem eu sou tão utópico", criticou, numa alusão aos recentes investimentos em energia eólica. "Penso que Portugal tem um futuro brilhante, mas precisa de consenso".

No papel que lhe cabe, Alfredo Sfeir-Younis promete continuar mostrar o caminho para o sucesso. Mesmo o financeiro. "O dinheiro também traz felicidade, mas a diferença é que a felicidade não depende do dinheiro. O problema não é a riqueza, mas o nível de consciência de quem a possui". O grande e novo desafio da humanidade, define, "é o investimento interior".

Séfora C. Silva



**formação com empregabilidade**  
**LICENCIATURAS**  
cursos adequados a bolonha

### ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (LEIRIA)

#### Regime Diurno

- Animação Cultural
- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Desporto e Bem-Estar
- Educação Básica\*
- Educação Social
- Relações Humanas e Comunicação Organizacional
- Serviço Social
- Tradução e Interpretação Português/Chinês - Chinês/Português

#### Regime Pós-Laboral

- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Educação Social
- Serviço Social

\* Este novo curso engloba os anteriores cursos de Educação de Infância e Professores do Ensino Básico, anteriormente ministrados pelo IPL.

### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (LEIRIA)

#### Regime Diurno

- Administração Pública
- Biomecânica
- Contabilidade e Finanças
- Energia e Ambiente
- Engenharia Automóvel
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão
- Informática para a Saúde

- Marketing
- Protecção Civil
- Solicitadoria
- Tecnologia dos Equipamentos de Saúde

#### Regime Pós-Laboral

- Contabilidade e Finanças
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão
- Solicitadoria

### ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (CALDAS DA RAINHA)

#### Regime Diurno

- Artes Plásticas
- Design de Ambientes
- Design de Cerâmica e Vidro
- Design Gráfico e Multimédia
- Design Industrial
- Som e Imagem
- Teatro

### ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR (PENICHE)

#### Regime Diurno

- Animação Turística
- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Engenharia Alimentar
- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico
- Restauração e Catering
- Turismo

#### Regime Pós-Laboral

- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico

### ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (LEIRIA)

#### Regime Diurno

- Enfermagem
- Enfermagem - Entrada no 2.º Semestre

**+ INFORMAÇÕES**  
Linha Azul (+351) 808 200 310  
info@ipleiria.pt